

5 Crescimento de frutos de macieira submetidos a tratamentos de irrigação e fertirrigação

Camila Cargnino¹, Gilmar Ribeiro Nachtigall² e Marco Antônio Fonseca da Conceição³

A irrigação e a fertirrigação são ferramentas que podem auxiliar no suprimento das necessidades hídricas da cultura da macieira e na reposição de nutrientes de forma eficaz e rápida. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento dos frutos de macieira, quando submetidos à irrigação e à fertirrigação. O experimento foi desenvolvido com a cv. Royal Gala/M9, na Estação Experimental de Fruticultura Temperada da Embrapa Uva e Vinho, em Vacaria, RS, na safra 2008/09. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com três tratamentos: T1 Testemunha, T2 Irrigação e T3 Fertirrigação (MAP e Ca(NO₃)₂), com oito repetições. O sistema de irrigação e fertirrigação utilizado foi por gotejamento. As avaliações de peso dos frutos e diâmetro horizontal e vertical iniciaram em nov/08, sendo coletados, semanalmente e ao acaso, quatro frutos por bloco até o momento da colheita, totalizando 12 amostragens. Foram avaliados o peso dos frutos e o diâmetro horizontal e vertical. Para monitorar o tempo de irrigação, utilizou-se da tensiometria de punção com avaliações diárias, que juntamente com as informações climatológicas, determinaram o tempo de irrigação. A fertirrigação foi realizada a cada quinze dias. Os resultados mostraram que, a partir da quinta avaliação, o peso dos frutos no T1 foi inferior aos demais tratamentos. Na oitava avaliação verificou-se a maior diferença entre tratamentos, quando o T1 apresentou peso médio de 84 g e o T2 e T3 apresentaram 112,8 g e 112,9 g, respectivamente. Na última avaliação, realizada na 12ª semana, o peso médio dos frutos no T1 manteve-se inferior aos demais tratamentos, com 123,3 g, enquanto o T2 e T3 apresentaram 134,5 g e 134,4 g, respectivamente. Não foi verificada diferença significativa entre T2 e T3. Quanto ao diâmetro vertical, a partir da sétima avaliação, o T2 e T3 foram superiores à Testemunha. Na última avaliação o T3 mostrou-se ligeiramente superior aos demais tratamentos. Observou-se que, em todas as avaliações, o T1 apresentou menor diâmetro horizontal (64,6 mm), comparado aos demais tratamentos (66,5 mm e 66,1 mm, respectivamente para T2 e T3). Estes resultados podem ser indicativos da eficácia da irrigação e fertirrigação no cultivo de macieiras, afetando a produtividade e a qualidade dos frutos.

¹ Graduanda UCS, Caxias do Sul, RS. Estagiária Embrapa Uva e Vinho. Bolsista CNPq/Projeto INOVAMAÇA. camila.cargnino@ibest.com.br

² Pesquisador Embrapa Uva e Vinho, EEFT, Caixa Postal 1513, 95200-000 Vacaria, RS. gilmar@cnpuv.embrapa.br

³ Pesquisador Embrapa Uva e Vinho, EEVT. Caixa Postal 241, 15700-971 Jales, SP. marcoafc@cnpuv.embrapa.br